



GAZETA
EXTRAORDINARIA
DO
RIO DE JANEIRO.

SEXTA FEIRA 24 DE FEVEREIRO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promouet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.*

HORAT.

Rio de Janeiro 24 de Fevereiro.

QUARTA feira passada entrou neste Porto o Navio *Santa Cruz* vindo de *Lisboa*, donde sahio a 15 de Dezembro; e por elle se recebeu a repetição das noticias favoraveis, que já publicámos, de haverem sido os *Franceses* completamente derrotados pelos Exercitos *Hespanhoes*, e *Inglezes* reunidos nas visinhanças de *Madrid*.

Promoções Militares.

Por Decretos de 28 de Janeiro deste anno.

Para Sargento-Mór do Real Corpo de Engenheiros, Aureliano de Souza e Oliveira, Capitão do Regimento de Infantaria de Linha desta Corte n.º 3.

Alferes aggregado ao Regimento de Cavallaria da Corte, João Agostinho Rozauro de Almeida, Alferes do Batalhão do Rio Grande.

Alferes aggregado ao 3.º Regimento de Infantaria de Linha da Corte, Guilherme Augusto da Nobrega Botelho, Cadete do mesmo Regimento.

Capellão aggregado ao 3.º Regimento de Linha da Corte sem vencimento de soldo o Padre Feliciano Joaquim da Silva.

Reformado no Posto de Cirurgião-Mór com o soldo que vencia, Antonio Felix da Cunha, Ajudante do Cirurgião-Mór do 1.º Regimento de Linha desta Corte.

Sargento-Mór graduado, José da Silva Brandão, Capitão do Regimento de Cavallaria de Linha de Minas-Geraes.

Coronel aggregado ao 1.º Regimento de Cavallaria de Milicias da Villa de S. João d'El-Rei, Comarca do Rio das Mortes, Fernando de Vasconcellos Parada e Souza, Sargento-Mór do mesmo Regimento.

Coronel aggregado ao Regimento de Infantaria de Milicias dos Sertões de Bombrubhy

da Capitania de Minas-Geraes com o soldo que actualmente vencer, Manoel da Silva Brandão, Sargento-Mór do mesmo Regimento.

Sargento-Mór graduado, Antonio da Silva Brandão, Capitão do Regimento de Cavallaria de Linha de Minas-Geraes.

Alferees aggregado ao Regimento de Cavallaria de Linha de Minas-Geraes, Domingos Antonio de Oliveira Meirelles, Cadete do mesmo Regimento.

Alferees de Milicias do Districto de Nossa Senhora da Conceição do Estreito na Capitania de S. Pedro, Francisco Carneiro da Fontoura.

Secretario do Regimento de Dragões da Capitania de S. Pedro, Gaspar Francisco de Mena Barreto, Cadete do mesmo Regimento.

Sargento-Mór graduado de hum dos Regimentos de Cavallaria de Milicias que se vão crear na Capitania de S. Pedro, vencendo o soldo de Capitão de Cavallaria, Miguel Francisco de Magalhães, Capitão de Milicias.

Primeiro Tenente do Regimento de Artilheria de Pernambuco, José Luiz Pereira Baccellar, segundo Tenente do mesmo Regimento.

Segundo Tenente do Regimento de Artilheria de Pernambuco, José da Costa Azevelo, Sargento do mesmo Regimento.

Primeiro Tenente de Artilheria graduado, com exercicio no commando do Forte do Cabedello da Capitania da Paraíba, Antonio Henrique, segundo Tenente, Commandante da Bateria de Cabo Frio.

Tenente da Brigada de Cavallaria de Voluntarios Reaes da Legião de S. Paulo, Manoel do Nascimento Cardoso, Tenente de Dragões da Capitania de S. Pedro.

Alferees da Legião de S. Paulo, José da Silva Brandão, Cadete do Regimento de Cavallaria de Linha da Capitania de Minas-Geraes, e Rafael Fortunato da Silva Brandão, Porta-Estandarte do mesmo Regimento.

Tenente Coronel aggregado ao Regimento de Milicias da Cidade do Maranhão, Joaquim Antonio da Cunha, Capitão do mesmo Regimento.

Capitão-Mór das Ordenanças da Villa de Caxias de Aldeas Altas da Capitania do Maranhão, Francisco Raymundo da Cunha.

Por Decretos de 30 de Janeiro dito.

Capitão do Regimento de Cavallaria de Milicias do Districto da Campanha da Princeza, Miguel José da Silva, Porta-Estandarte do Regimento de Linha da Capitania de Minas-Geraes.

Cirurgião-Mór do Prezidio, e do Banco do Real Hospital Militar da Nha de Santa Catharina com o soldo de 100,000 reis, Feliz Joaquim do Lago Mattos.

Por Decretos de 16 de Fevereiro dito.

Sargento-Mór, continuando no exercicio de Ajudante das Ordens do Tenente General José Narcizo de Magalhães de Menezes, Jacome Borges Pereira Pacheco, Capitão de Infantaria.

Sargento-Mór de Infantaria com o exercicio de Ajudante das Ordens do Governo da Capitania do Pará, João Pereira Villaga, Ajudante do Primeiro Regimento de Infantaria de Linha da Corte.

Em Resolução de Consultas do Conselho Supremo Militar de 18 de Fevereiro deste anno.

Coronel effectivo do Real Corpo de Engenheiros com a antiguidade da sua graduação, João da Costa Ferreira, Coronel graduado.

Capitão do Real Corpo de Engenheiros graduado em Major, José Antonio Teixeira Cabral, Capitão d' Artilheria da Capitania de S. Pedro.

Graduado em Tenente Coronel, Domingos de Souza Caldas, Commissario assistente da Thesouraria Geral das Tropas da Corte.

Capitão de Infantaria, continuando no exercício de Almojarife do Real Trem, José Francisco Muacho, Ajudante.

Reformado na Patente de Coronel, Carlos José da Silva, Coronel do Primeiro Regimento de Cavallaria de Milicias da Comarca de Villa-Rica.

Reformado na Patente de Coronel, José Mendes da Costa, Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria Miliciano da Cidade de S. Paulo.

Reformado em Tenente Coronel, Manoel da Cunha de Carvalho, Capitão do Regimento de Milicias da Villa da Ilha-Grande.

Reformado em Sargento-Mór, João Ferreira Couto de Menezes, Capitão do Regimento de Infantaria de Milicias do Districto de Irajá.

Reformado em Sargento-Mór, Marcellino José Passanha, Capitão aggregado ao Regimento de Cavallaria de Milicias da Villa de S. Salvador.

Reformado no mesmo Posto em que se acha, Francisco Carvalho de Alvarenga, Capitão do Regimento de Milicias da Villa de Paraty.

Reformado no mesmo Posto, José Lopes Candelaria, Capitão do quinto Batalhão de Infantaria de Milicias denominado dos Henriques.

Reformado no mesmo Posto, Domingos de Abreu Lobo, Tenente do Regimento de Cavallaria Miliciano da Villa do Sabará.

Reformado em Sargento-Mór com o soldo desta Patente, José de Castro Ramos, Capitão do Regimento de Linha da Ilha de Santa Catharina.

Reformado em Capitão com o soldo que lhe pertence pela Lei, João Carneiro da Fontoura, Tenente do Regimento de Dragões da Capitania de S. Pedro.

Reformado em Capitão com o soldo de Tenente, José da Silveira Gualarte, Tenente do Regimento de Infantaria de Linha da Ilha de Santa Catharina.

Reformado em Cabo de Esquadra, com o pão, e soldo por inteiro, José Esteves de Lorena, Cabo de Esquadra que foi do Esquadrão de Cavallaria.

Reformado com o soldo por inteiro, Simão Rodrigues, soldado do 3.º Regimento de Infantaria de Linha da Corte.

Em Resolução de outra Consulta na mesma data, foi Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor Servido ordenar, que deste dia em diante, os Officiaes Subalternos dos Regimentos de Linha desta Corte, venção os soldos, que percebiam os Officiaes do Exercito de Portugal; os Tenentes 15\$000 reis, e os Alféces 12\$000 reis mensaes.

Continuação da Relação das Pessoas, que tem concorrido para soccorro dos Vassallos de S. A. R. residentes em Portugal no mez de Dezembro proximo passado.

Armada Real.

Chefes de Divisão.

João do Canto de Castro.

D. Manoel João Locio.

Antonio Joaquim dos Reis Portugal.

10\$875

45\$000

87\$000

Capitães de Mar, e Guerra.

José da Nobrega Botelho.
Antonio Manoel de Noronha.
Joaquim Mourão Pinheiro.

6\$770
8\$750
8\$750

Capitães de Fragata.

Nicolau Woolf.
Lourenço Antero Mendes.
Joaquim Martins.
José Joaquim de Abreu.

10\$000
8\$000
8\$000
10\$000

Capitães Tenentes.

José Pedro Alves.
José Antonio Caminha.
Antonio Bersane Leite.

10\$000
7\$500
10\$000

Primeiro Tenente.

Manoel Nunes d' Assumpção.

3\$000

Segundos Tenentes.

Luiz Ignacio de Figueiredo.
João Guilherme de Souza.
Sebastião José Ribeiro.
Luiz Antonio Ribeiro.
Ladisláo Benevenuto dos Santos.
Alexandre Roberto d' Escragnoly.
Francisco Xavier Anselmo.
Caetano Alexandrino de Souza.

2\$000
2\$500
2\$500
2\$500
2\$500
2\$000
4\$000
2\$500

Continuar-se-ha.

A V I S O S.

No primeiro de Março proximo se abrirão as Aulas da Academia Real dos Guardas Marinhas, onde poderão concorrer todos os que quizerem aprender o que nellas se ensina, advertindo que a matricula findará no dia 8 do mesmo mez.

Quem quizer comprar huma Sege com todos seus pertences, huma boa parrelha de Machos, Arreios, etc.: procure a Lino José da Silva, Guarda da Alfandega, onde está todo o dia; e separadamente huma parrelha de Cavallos novos, e do melhor gosto e primor.

No dia 17 de Fevereiro corrente pelas 10 horas da manhã, se perdeu hum Moleque na Praia do Peixe, o qual terá 15 annos de idade; chama-se Matheus, he de Nação Cabundá, com calças de Aniagem, e camiza de panno de linho; ignora a lingua Portugueza por ser comprado dias antes no Valongo: Quem delle souber, vá fallar com João Pereira da Silva, morador na Rua da Ajuda N.º 52 ao pé do Coronel Antonio Correa da Costa; e delle receberá boas alviçaras.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.

to por elles na retaguarda do seu piquete, quando foi atacado em a noite de 2 de corrente, ficou desgraçadamente ferido a ponto de morrer.

O Coronel *Cambriels*, que trouxe as tropas *Francezas* de *Guadaloupe*, julgou a proposito abandoná-las antes de se renderem. Não se sabe se fugio para *Guadaloupe*, ou se está escondido em *Marigalanie*.

Saragossa 11 de Novembro.

He impossivel descrever o estado desta invencivel e memoravel Cidade; pois para cima de metade de seus edificios foram destruidos por balas, ou chamas. O General *Igles Doyle* ficou maravilhado o mais que he possivel de ver as muralhas, que servirão de Baluartes aos seus valerosos defensores. "He possivel, exclamou elle, que o vencedor de *Ulm*, *Magdeburgo*, e *Dantzic* ficasse atemorizado diante destes fracos muros?" Este mesmo General deu hum grandioso presente a huma heroína, a qual havendo seu marido, que era artilheiro, cahido morto a seus pés, sem demora tomou o seu lugar, e serviu huma peça de artilharia durante huma renhida acção. Nossos inimigos, que nos atacarão com tamanha altivez, e arrogancia, passarão da nossa firmeza. Hum General *Francez* disse a hum dos nossos concidadãos, que foi tomado prisioneiro: "Nunca presenciei caso igual durante vinte cinco annos que tenho servido; aqui he necessario combater de casa em casa, de janella em janella." He notavel que os *Quatros Generaes* dos dois Commandantes em Chefe estivessem dentro do recinto das mesmas muralhas. *Lefebvre*, aterrado pela vista de tantos *Francezes* mortos, escreveu ao illustre *Palafox* nestes termos. *Quartel-General de Santa Ingracia*. "Paz, e Capitulação" ao que o nosso valeroso Chefe respondeo. *Quartel-General de Saragossa*. "Guerra e Morte."

Londres 12 de Novembro.

Recebemos huma mala de *Gottenburgo*, que contém noticias até 9 do corrente que, com pezar o dizemos, são desfavoraveis, relativamente aos ultimos acontecimentos da *Finlandia* dos quaes não temos ainda sabido as circumstancias. Dizem que os *Russos* rompêrão o armistício na *Finlandia* a 27 do mez passado. Seguiu-se hum combate serio em que os *Russos* ficarão segunda vez victoriosos. Estamos inteiramente às escuras a respeito das causas desta ruptura de armistício. Seria talvez alguma vantagem tirada da inferioridade *Sueca* pelo General *Russo*, cujas tropas se tem comportado indignamente em muitas occasiões desta campanha, ou talvez isto se dava attribuir a não querer *Alexandre* executar o armistício; ou por ver toleravelmente certa a conquista da *Finlandia*, ou por ser dirigido a rogos de *Bonaparte* para não conceder repouso a hum Monarcha, que, em quanto os Imperadores se humilhavam na presença deste usurpador repentinamente elevado, desdenhava fazer o mesmo, e ousava descreve-lo como he, e desafiar o seu poder. Os seguintes extractos contém a narração dada pelos *Suecos* da ultima acção defronte de *Dragoe*.

Gottenburgo 9 de Novembro.

O armistício da *Finlandia* foi quebrantado pelos *Russos* a 27 do mez passado, seguindo-se hum severo combate, cujo resultado ainda não sabemos. O Rei voltou a *Stockholma*.

Stockholma 3 de Novembro.

S. A. R. o Duque de *Sydermania* recebeu a relação seguinte: O grande Comboi, que se esperava, avistou-se primeiramente dos Campanarios desta Cidade, antes de hontem ás 2 horas da tarde. As barcas canhoneiras já de maltrizada se tinham posto em franquia, mas huma ventania, que se levantou, as obrigou a voltar á primeira amarração. A gente ficou a bordo, e como o vento afrouxou á meia noite, as barcas voltarão a encontrar-se com o Comboi, que

ainda não tinha passado *Dragoe*. Ao romper do dia, as barcas canhoneiras formão huma linha defronte de *Dragoe*, e dispersarão algumas barcas canhoneiras *Dinamarquezas*, e pequenas embarcações, que se tinham juntado á roda de hum Navio do *Comboi*, que encalhou. As barcas fôrão mandadas desencalhar o sobredito Navio, no que se empregarão até hontem ás 4 horas da tarde, tempo em que as barcas *Dinamarquezas* sahirão de *Dragoe*, *Copenhagen*, e outros lugares, e se formarão em linha defronte das nossas, menos doze, que se fôrão ao longo da costa para atacar a *Não Ingleza Africa*. Eu mandei que as nossas barcas se apromptassem para combater; mas vendo que as velas do *Comboi* estavam encalhadas sem algum soccorro, ou protecção, resolvi-me a ir para a angra de *Malmoe*, a fim de combinar com o commandante do *Comboi* os meios necessarios para que não cahisse ás mãos dos inimigos. Tendo-me felizmente encontrado com elle, voltei a *Dragoe*, cheguei ás nossas barcas canhoneiras, e ao mesmo tempo fiz preparos para destruir aquelles Navios, que podessem salvar-se. Eu mandei hoje, em consequencia de ter o *Comboi* chegado a salvamento a *Malmoe* que voltassem as barcas para o porto, porque se se levantasse algum vento contrario, corrião risco de hirem cahir sobre a costa *Dinamarqueza*. *Malmoe* 21 de Outubro. (*London Chronicle*.)

(Assignado.)

C. J. Diedrich.

Tenente Coronel e Ajudante General da Armada.

Continuação da Relação das Pessoas, que tem concorrido para soccorrer os *Passallos* de *S. A. R.* residentes em Portugal no mez de Dezembro proximo passado.

Brigada Real da Marinha.

Estado Maior.

O Brigadeiro Joaquim José da Silva.	150000
Dito Gustavo José da Fonceca.	108875
O Coronel Antonio José da Silva.	150665
Tenente Coronel Felipe dos Reis.	40888
Dito João de Souza Lobo.	90600
Manoel Antonio Moreira.	10500
Constantino Pereira de Azevedo.	200000
D. Affonso Antonio Mansio.	60400
Christiano José Xavier.	50000
Capellão Padre José Diogo Tavares.	30750
Dito Fr. Tiburcio José da Rocha.	30750
Cirurgião-Mór Jeronymo Alveres.	50000
Capitão Thomaz Guilherme.	20500
Dito José Machado.	50000

1.º Batalhão.

O Tenente Coronel Thomaz de Souza Mafra.	50000
Sargento-Mór Francisco Seraiva da Costa.	120242
Capitão Marcelino de Souza Mafra.	100000
Dito João de Serpa Azevedo.	20500

Primeiro Tenente Antonio José Baptista.
 Dito João Guilherme da Costa.
 — João Maria de Campos.
 — Domingos da Silva Reis.
Continuar-se-ha,

50000
 20400
 30750
 70500

A V I S O S.

Sahio á luz: Regimento dos Boticários para o anno de 1809. Vende-se na Botica do Boticario da Casa Real na Rua da Quitanda N.º 93. a 960 reis.

No dia de entrudo pelas 9 horas e meia da noite fugio a Vicente Guedes de Souza hum mulata filha do Cabo de Boa Esperança por nome Dina, de estatura ordinaria, clara, e com signaes de sardas pela cara; falla Portuguez e Inglez; cabello hum pouco crespo, idade pouco mais, ou menos de vinte cinco annos: Quem della tiver noticia avisará ao mesmo na Rua da Misericórdia defronte do Açogue grande, ou na Loja da Gazeta, e receberá boas alviçaras.

Quem perdeu hum cavallo sellado proprio em casa de Manoel Joaquim de Santa Anna morador no Jogo da bóla na Rua do Alecrim, a quem dando os signaes certos, e pagando-lhe as despesas não duvida entrega-lo.

Acha-se nesta Corte hum sугeito aprovado em Mathematicas, que se offerece para explicar qualquer das partes desta Sciencia, e suas applicações mais uteis á Geografia, Marinha, e Architectura. Quem se quizer utilizar póde deixar seu nome e moradia na Loja da Gazeta.

Vende-se huma Fazenda com meia legoa de testada, e hum legoa de fundo com pasto para ter já quatrocentas vacas, casas de Sapé, e varios arvoredos de Pecigueiros, Marmeleiros, e toda a mais plantação, com agoa para poder formar Engenho, distante do Porto da Estrella quatro legoas; por hum lado parte com a Fazenda de José Coelho Marinho. Quem a quizer comprar falle com Manoel Fernandes Pedrozo na Rua da Alfandega N.º 6.

Na Villa de Parati no Lugar chamado Gauria se vende hum Engenho, que moe com agua, e tambem suas terras com 630 braças de testada, e tres quartos de legoa de sertão muito farto de lenha, e com excellente pasto, pertencente a Francisco Carvalho d'Alvarenga: Quem o quizer comprar falle com o seu procutador Antonio Alveres de Azevedo morador na Rua direita N.º 12.

Nicoláo Pereira da Costa, e outros, dão a saber ao Público, que querem fazer venda de huma Fazenda sita na Freguezia da Santa Família com Escravatura, e toda a qualidade de gado, que na mesma se achar; e tambem sua Engenhoca de Agoa Ardente, e outras manufacturas, para cujo fim a mandarão proximoamente avaliar: Quem pertender comprar, e quizer ver sua avaliação, procurará o dito na Rua de S. Pedro N.º 20.

Quem quizer comprar duas moradas de casas feitas de pedra e Cal, sitas na Cidade nova, dirija-se a Candelaria nas casas N.º 16. a fallar com José Francisco Bellona.

Quem quizer vender hum cavallo, mulla, ou macho grande, e bom, para andar em Carrinho, falle com Nathaniel Lucas, que também tem hum cavallo de sella para vender, e mais varias Carruagens.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.

Estella a sua artilheria, mandando-a para *Pamplona*, e principiou a diminuir as suas forças, que estavam na minha frente. Disto recebi logo informação verdadeira, que vos communiquei sem perda de tempo, logo que vi que o inimigo affrouxava em sua confiança, a qual he o mostrador da sua prosperidade, julguei ser obrigação minha avançar com as minhas tropas ligeiras até *Sesma*, e *Carcar*, a fim de ter melhor occasião para espreitar o inimigo, receber informações mais depressa, animar os aldeães, e os habitantes das Cidades, e Villas a fim de que contribuindo alegremente para a subsistencia das minhas tropas, não me visse na precisão de esperar supprimentos das *Castellas*, augmentando-se assim a difficuldade de victualhar as outras Divisões do Exercito.

Consegui isto tanto a meu gosto, que todo o tempo, que me demorei na margem esquerda do *Ebro*, não me foi preciso pedir hum só pão, e como visse o inimigo desanimado, e ancioso por saber quem commandava hum Exercito, que se mostrava disposto para tomar a defensiva, immediatamente lhe participei que V. Excellencia era o seu commandante.

Sendo pois a minha firme opinião que era conveniente avançar para abater mais e mais a já humilhada arrogancia dos *Francezes*, não hesitei em entrar em *Lerin* com o Batalhão de voluntarios de *Cádiz* accrescentado com huma Companhia de voluntarios *Catalães*, e 30 Dragões de *Bourbon*, commandados pelo Tenente *Loscertales*. Ajudarão estes o Batalhão de Caçadores do Regimento de *Hespanha*, e 30 homens de cavallo, mandados pelo Tenente Coronel *Gavilanes*, que occupavão a posição de *Sesma*, e 5 Companhias do Batalhão de voluntarios *Catalães*, e 16 Dragões do Regimento de *Hespanha*, que mandava o Alferes *Moran*, que estavam postos em *Carcar* ás ordens do Coronel *D. João de Villalba*. Ambos estes postos tinham ordem de ajudar o de *Lerin* no ataque ou defeza, prevenindo-os para que não combatessem com forças desmarcadamente superiores. *Lerin* era huma posição vantajosa tanto pelo seu local como pela confiança, que se devia ter nos dois postos acima ditos, e nos reforços, que poderiam ser mandados de *Calaborra* sem difficuldade consideravel, no caso de mesmo não poder envia-los. Com taes recursos, *Lerin* era considerada não só huma posição vantajosa, mas inconquistavel, e esta opinião parecia tão solida, que nada conseguiria a sua entrega, a pesar de ser atacado por 600 homens de infantaria, e cavalleria, e pelo menos 3 peças de artilheria, a não ser eu ameaçado pelo meu flanco esquerdo; e ter recebido ordens de soccorrer *Logrono* em caso de necessidade, e o suppor-se absolutamente necessario conservar todas as forças em *Calaborra*, em ordem a oppor-me a hum ataque do inimigo, que se esperava. Tudo isto foi preciso para largar a posição de *Lerin*. A série de postos, que eu tinha formado á minha direita para ajudar, e ser ajudada por *Calaborra*, os supprimentos, que sem algum soccorro das *Castellas* me fornecêrão as Cidades da *Navarra*, desde 25 até 28, a reanimação de todos os habitantes, que electrisei a tal ponto que havia em *Estella* centos de pessoas promptas a repetir as vespersas *Sicilianas* no instante em que a minha Divisão chegasse á vista daquella povoação, o conservar francas as communicações nas margens do *Ebro* á direita, e á esquerda com *Calaborra*, e *Logrono* por cuja causa a maior parte do Exercito poderia passar o *Ebro* protegida por mim, se isto se julgasse acertado, tudo isto se perdeu, juntamente com o ponto, que xaqueava as partidas inimigas, que vinhão reconhecer, em *Oteiza*, *Falcer*, *Miranda*, e *Peralta*, que erão tãobem guardadas, que nunca fizerão esforço para nos resistir até á manhã de 26 do passado, em que o inimigo, advertido de todas as circustancias, que diminuião as vantagens desta posição, começou hum ataque decetivo contra ella. Varios pontos fôrão ameaçados ao mesmo

tempo; mas o seu principal ataque foi contra *Lerin*, cuja possessão era o seu principal objecto, como se vê da força que empregarão, e de ser o Marechal *Moncey* quem mandou o ataque. Elles ameaçarão a minha esquerda com 3 a 4^{os} homens na direcção de *Modavia*. Nestas circumstancias, não podendo avançar com forças proporcionadas a algum dos pontos ameaçados, e em consequencia das ordens, que tinha de V. Excellencia para estar prompto a soccorrer *Logrono* em caso de necessidade fiz quanto pude, procurando reforçar *Lerin* com hum Batalhão de voluntarios de *Carmona* e alguma cavalleria, além dos soccorros, que sempre se acharião nas tropas de *Sesma*, e *Carcar*; mas nem estes soccorros, nem alguns catros de munições pudérão chegar áquelle posto em consequencia das circumstancias, que V. Excellencia verá dos Offícios originaes inclusos, e que me fôrão transmittidos pelo Coronel *Villalba*, que commandava em *Carcar*, e *D. F. Navia*, que commandava em *Sesma*. Estes meritorios Officiaes obrando com deliberação, juízo, e a devida attenção ás minhas instrucções nada mais poderão fazer que dirigir-se a *Lerin* a fim de proteger a retirada do valeroso *D. João da Cruz*, que continuava a manter aquelle posto contra huma força decedidamente superior, sómente com a sua infantaria, e cavalleria, e alguns Dragões de *Bourbon*, deixando-o junto de *Loscarteles*, quando sahio a communicar-lhes as noticias.

O Officio passa depois a declarar que *Grimarest* se vio precisado a repassar o *Ebro* a 27, deixando á sua sorte o posto de *Lerin*, cuja perda elle attribue ao despreso, que fez das suas ordens o Coronel *de la Cruz*. Todavia elle elogia grandemente o seu valor, e conclue o Officio com a seguinte passagem.

D. João da Cruz com as tropas do seu commando, principiou a defeza de *Lerin* ás 5 horas do dia 26 do passado, e se rendeo ás 4 horas da tarde do dia 27. Elles mantêrão o seu posto com a mais heroica firmeza, a pesar de estarem cercados por 6^{os} homens de infantaria, e cavalleria, chegando a sua resistencia a tal extremidade, que se virão obrigados a aproveitar ás munições, que estavam nos corpos mortos dos inimigos. Este ardor militar, que sendo dirigido mais judiciosamente, poderia servir de utilissimo exemplo, esta constancia, e honra tão subida, esta determinação de derramar até a ultima gota de sangue para sustentar a gloria das armas *Hespanholas*, devia, segundo penso, banir toda a memoria da sua desattenção ás ordens, immortalisa-lo, e fazer com que fosse considerado digno de todo o respeito, e recompensa; porque das suas desgraças tiramos a vantagem de que *Moncey* reputa o seu triunfo huma perda, pois o adquirio á custa de vidas de mais de 1^o homens, tendo sido obrigado a conceder-lhes que marchassem com as honras da guerra, conservando os Soldados as suas mochilas, e os Officiaes os seus cavallos, bagagem, e espadas, e debaixo da expressa condição de que não seriam mandados para o Norte.

Rio de Janeiro 1 de Março.

No dia 21 do precedente mez, ás 7 horas da manhã, O Principe Regente Nosso Senhor, A Princeza D. Carlota Joaquina, O Serenissimo Principe da Beira D. Pedro de Alcantara, O Infante D. Miguel, A Princeza D. Maria Tereza, e as mais Infantas, e o Infante de Hespanha D. Pedro Carlos se embarcárão no caes de frente do Palacio Real; e immediatamente que a Esquadra combinada Britannica e Portuguesa surta neste porto, descobrio o Estandarte Real, toda ella salvou com 21 tiros de peça de artilheria, e a equipagem se poz em parada em cima das vergas. SS. AA. RR. dirigirão o seu passeio para a *Praia-Grande*, na visinhança da chaça de *Bragança*, pertencente ao Excellentissimo Senhor Contra-Almirante, e Commandante em chefe da dita Esquadra, onde se acharão desembarcadas todas as tropas

da Marinha Real, que guarnecem as Nãos da mesma Esquadra, a fim de fazerem hum exercicio de campanha. S. A. R. O Principe Regente N. S. houve por bem passar revista ao dito Corpo. Apõs d'ella assistio ás differentes manobras, que executarão com muita rapidez e disciplina, e no fim de tudo fôrão SS. AA. RR. servidos de tomar hum refresco na barraca do mencionado Contra-Almirante, na qual se hissou o Estandarte Real Portuguez, e ao mesmo tempo a Esquadra combinada deu outra salva real, como primeiramente. A's 11 e meia SS. AA. RR. se embarcárão outra vez; e passando pela mencionada Esquadra se deu da mesma fôrma a terceira salva. S. A. R. O Principe Regente Nosso Senhor approvou muito quanto se fez.

Continuação da Relação das Pessoas, que tem concorrido para soccorro dos Vassallos de S. A. R. residentes em Portugal no mez de Dezembro proximo passado.

Brigada Real da Marinha.

2.º Batalhão.

O Coronel Luiz Antonio Salazar.	30.000
Sargento-Mór José Manoel de Almeida.	9.185
Dito José Antonio Gomes.	6.000
Ajudante Patricio de Almeida.	3.625
Capitão Antonio José da Silva.	5.000
Primeiro Tenente Lopo da Cunha.	3.625
Dito Manoel Joaquim de Castro.	3.625
— José de Souza Correa.	3.625
— Fernando Antonio Percurario.	3.625
— José Pinto Ferreira.	3.625
Porta Bandeita João Bernardo.	3.000

3.º Batalhão.

O Sargento-Mór Marcos Caetano de Abreu.	9.182
Capitão Victoriano Joaquim Caldeira.	4.832
Dito José Francisco Xavier.	5.000
Ajudante Fernando Teixeira.	3.750
1.º Tenente João Rodrigues Pereira de Avelar.	3.750
Porta Bandeira Joaquim Julio Pegado.	3.000

Praças avulsas.

O Coronel de Infantaria Antonio Manoel de Mello e Castro e Mendonça.	6.270
--	-------

Engenheiros.

O Sargento Mór Luiz Magno dos Santos.	24.490
Dito Candido Norberto Jorge.	5.400
<i>Continuar-se-ha.</i>	

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA